

UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALFENAS
INSTITUTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS

**ANÁLISE DOS INDICADORES ECONÔMICOS-FINANCEIROS DA PETROBRAS
NOS PERÍODOS 2010-2019**

HELOISA ANDRADE DE OLIVEIRA

Varginha - MG
2021

HELOISA ANDRADE DE OLIVEIRA

**ANÁLISE DOS INDICADORES ECONÔMICOS-FINANCEIROS DA PETROBRAS
NOS PERÍODOS 2010-2019**

Trabalho de conclusão do Programa Integrado de Ensino,
Pesquisa e Extensão - PIEPEX em Controladoria e
Finanças do Bacharelado Interdisciplinar em Ciência e
Economia da Universidade Federal de Alfenas - Campus
Varginha. Orientador: Professor Dr. Adriano Antonio
Nuintin.

Varginha - MG
2021

HELOISA ANDRADE DE OLIVEIRA

**ANÁLISE DOS INDICADORES ECONÔMICOS-FINANCEIROS DA PETROBRAS
NOS PERÍODOS 2010-2019**

Aprovada em:

Prof. Dr. Adriano Antonio Nuintin

Universidade Federal de Alfenas - Campus Varginha

Assinatura: _____

Prof.º Me. Hugo Lucindo Ferreira

Universidade Federal de Alfenas - Campus Varginha

Assinatura: _____

Prof. Dr. Leandro Rivelli Teixeira Nogueira

Universidade Federal de Alfenas - Campus Varginha

Assinatura: _____

RESUMO

Devido ao envolvimento da Petrobras no esquema de corrupção e propina da operação Lava Jato em 2014, fatores determinados por influência política afetaram sua saúde econômica e financeira. O trabalho tem por objetivo analisar as demonstrações contábeis da Petrobras por meio dos indicadores econômicos e financeiros, de 2010 a 2014 antes da Lava Jato, 2015 a 2019, depois descoberto o envolvimento da empresa e correlacioná-los a partir da média no fechamento do preço das ações nos primeiros cinco anos antes e nos cinco depois. Os dados foram coletados da Bolsa do Brasil (B3) e do InfoMoney. O software Microsoft Excel foi utilizado para cálculo e correlação. Quanto à abordagem do problema, a pesquisa proposta apresenta enfoque qualitativo e quantitativo. Diante disso, os resultados encontrados dos indicadores econômicos e financeiros e também a média do fechamento das ações da Petrobras observa-se uma queda de 2013 a 2015 antes da Lava Jato e depois. A correlação entre os indicadores de Liquidez Corrente, Seca e Geral foram positivos até 2014 e logo depois passaram a ficar negativos de 2015 a 2019.

Palavras-chave: Petrobras, Indicadores econômico e financeiros, Lava Jato, Ações.

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 - Indicadores econômicos-financeiros.....	12
Quadro 2 - Métodos de pesquisa científica.....	14

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 - Índices de Liquidez e Rentabilidade, Média fechamento das ações da Petrobras de 2010 a 2014.....	15
Tabela 2 - Índices de Liquidez e Rentabilidade, Média fechamento das ações da Petrobras de 2015 a 2019.....	16

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1 - Correlação entre os índices com a média do fechamento das ações da Petrobras de 2010 a 2019.....	17
--	----

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	9
2. REVISÃO DA LITERATURA	10
2.1 DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS	10
2.2 ANÁLISE DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS POR MEIO DE INDICADORES ECONÔMICO-FINANCEIROS	11
2.3 LAVA JATO X PETROBRAS	13
3. METODOLOGIA	14
3.1 ENQUADRAMENTO METODOLÓGICO	14
3.2 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS	14
4. ANÁLISE DOS RESULTADOS	15
5. CONSIDERAÇÕES FINAIS	17
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	18
APÊNDICE	20

1. INTRODUÇÃO

A análise das Demonstrações Contábeis já era praticada há muito tempo pelas instituições financeiras, segundo Marion (2009, p.7) “no final do século XIX que observamos os banqueiros americanos solicitando as demonstrações”.

As demonstrações contábeis são documentos elaborados conforme as normas de contabilidade pelas entidades e órgãos públicos, a fim de mostrar a saúde patrimonial e financeira aos possíveis usuários internos ou externos. De acordo com Assaf Neto (2010), as demonstrações contábeis feitas pela própria empresa, podem ser levantadas informações sobre a situação econômica e financeira.

Diante das informações apontadas pela operação Lava Jato em combate a esquema criminoso de corrupção e desvio de dinheiro que teve início em março de 2014, a Petrobras, a maior estatal do país, foi uma das mais prejudicadas, ocorrendo a queda das suas ações e afetando sua saúde econômica e financeira.

O objetivo geral deste trabalho é analisar as demonstrações contábeis da Petrobras por meio dos indicadores econômicos e financeiros, de 2010 a 2014 antes da Lava Jato, 2015 a 2019, depois descoberto o envolvimento da empresa e correlacioná-los a partir da média no fechamento do preço das ações nos primeiros cinco anos antes e nos cinco depois. Para atingir o objetivo geral, os foram definidos os seguintes objetivos específicos (i) Apresentar a evolução dos indicadores econômico-financeiros de 2010 a 2019; (ii) Apresentar a evolução da média do fechamento das ações da Petrobras; e (iii) Evidenciar a correlação entre os indicadores econômico-financeiros e média do fechamento das ações da Empresa.

Desta maneira, o artigo irá apresentar cinco seções, introdução; revisão da literatura abordará sobre a estrutura das demonstrações contábeis, os indicadores econômico-financeiros e o envolvimento da Petrobras na operação Lava Jato. Adiante é apresentado a metodologia usada no trabalho analisando as demonstrações contábeis da Petrobras nos períodos de 2010 a 2019 através dos indicadores de liquidez e rentabilidade, prosseguindo a próxima seção é a discussão dos resultados encontrados e por fim as considerações finais.

2. REVISÃO DA LITERATURA

2.1 DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As Demonstrações Contábeis são relatórios econômico-financeiros que as organizações emitem e que nos revelam como está a saúde financeira, econômica e os valores de capital próprios e de terceiros.

Conforme o CPC 26 o balanço patrimonial (BP) apresenta contas como caixa, clientes, estoques, imobilizado, intangível, obrigações financeiras, provisões entre outras contas que demonstram a realidade financeira e patrimonial da empresa. Há uma separação nos grupos de ativos circulantes e não circulantes, passivo circulante e não circulante e patrimônio líquido. Por meio da liquidez para o ativo e para o passivo pelo grau de exigibilidade apresentando-se na ordem crescente ou decrescente, ou seja, o grupo de contas que forem circulantes deverão ser liquidados ou pela ordem de vencimento das obrigações em doze meses e acima de doze meses são classificados como não circulantes.

O comitê de pronunciamentos contábeis - CPC 26 menciona que a estrutura da demonstração do resultado do exercício em conjunto com outros resultados abrangentes deve conter as seguintes informações: receitas, ganhos e perdas, custos de financiamento, perda por redução ao valor recuperável, tributos sobre o lucro entre demais contas. Em seguida, Assaf Neto (2010) afirma que, a demonstração de resultados do exercício - DRE evidencia qual o resultado (lucro ou prejuízo) alcançados pela empresa dentro do exercício operacional.

Assaf Neto (2010) mostra que a demonstração das mutações do patrimônio líquido é um demonstrativo completo de todas as contas do patrimônio líquido, contendo as mudanças e variações ocorridas entre uma conta.

Além disso, na demonstração dos fluxos de caixa compreendemos o comportamento financeiro da empresa, como diz Matarazzo (2010). O Comitê de pronunciamentos contábeis - CPC 26 traz que a informação contida nos fluxos de caixa permite aos interessados nas demonstrações contábeis julgar a capacidade da empresa de gerar caixa e equivalente de caixa.

Em seguida, as notas explicativas são um adicional das demonstrações contábeis que vem sempre no final, a obrigatoriedade de apresentação se limita apenas as companhias abertas, de acordo com Assaf Neto (2010).

Ao todo são seis Demonstrações Contábeis (DC) regulada pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC) são elas: o Balanço Patrimonial (BP), a Demonstração do Resultado do Exercício (DRE), a Demonstração dos Lucros ou Prejuízos Acumulados (DLPA), a

Demonstração dos Fluxos de Caixa (DFC) e a Demonstração do Valor Adicionado (DVA) e Notas Explicativas.

2.2 ANÁLISE DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS POR MEIO DE INDICADORES ECONÔMICO-FINANCEIROS

Para Marion (2009) a análise das demonstrações contábeis ganhou bastante repercussão a partir do século XIX através da exigência dos bancos americanos pediam as empresas que necessitassem de empréstimos fornecessem suas demonstrações. A relevância evidenciada nas análises das demonstrações serve de parâmetro para os usuários externos e internos que possuem interesse na situação econômico-financeira da empresa. Assaf Neto (2010, p.35) diz que:

Por exemplo, um analista pode obter conclusões sobre a atratividade de investir em ações de determinada companhia; se um crédito solicitado merece ou não ser atendido; se a capacidade de pagamento (liquidez) encontra-se numa situação de equilíbrio ou insolvência; se a atividade operacional da empresa oferece uma rentabilidade que satisfaz as expectativas dos proprietários de capital; (ASSAF NETO, 2010, p.35)

Diz Matarazzo (2010) que através da análise de balanços identifica-se como são estipulados as estratégias e os planos da empresa, dando acesso a prever o futuro, dificuldades e capacidades, sendo relevante a todas as pessoas que tem alguma pretensão em relacionar com a instituição, como fornecedores, financiadores, acionistas entre outros interessados, ou seja, observando as demonstrações podemos descobrir quais são os lucros e rendimentos, se a empresa irá falir ou não

Do seguinte modo, os indicadores econômico-financeiros (liquidez e rentabilidade) que se apresentam de diferentes formas, características, mas em conjunto auxiliam os usuários internos e externos a compreender a saúde econômica e financeira da empresa. Marion (2009) aborda que:

[...] os três pilares principais nas decisões empresariais (tripé decisorial): a situação financeira (que corresponde à capacidade de pagamento da empresa, o fôlego, os pulmões); a estrutura de capital, o dinheiro dos proprietários ou de outros financiadores (que equivale à entrada de recursos na empresa, ou seja, ao aparelho digestivo); e posição econômica (relativa ao lucro, à rentabilidade, à vida da empresa, ou seja, ao sangue, pois nele está a vida). (MARION, 2009,p.2)

De acordo com Vieira *et al.* (2014, p. 33), o grupo de índices de liquidez irá medir a capacidade de pagamento da instituição. Entende-se que quanto maior for esse índice, melhor será para a empresa, pois ela conseguirá arcar com o pagamento de todas as dívidas. O índice de rentabilidade mostra quanto de lucro ou receita a empresa conseguiu gerar. Mede-se quanto maior melhor.

Uma organização que apresenta uma boa liquidez é capaz de honrar com seus compromissos. Para Assaf Neto (2010) a liquidez propõe em saber qual a capacidade de pagamento da empresa, se consegue arcar com todos os compromissos que foram firmados.

Matarazzo (2010) diz que uma empresa pode até apresentar bons índices de liquidez pagando suas dívidas, mas não significa que ela honra com todos os pagamentos em dia. Os indicadores de liquidez são corrente, seca, geral e imediata, dessa forma saberemos a real situação líquida de uma empresa no curto e no longo prazo. A liquidez corrente, irá avaliar a capacidade de pagamento no curto prazo, indicando quanto de ativos circulantes a empresa possui para pagar seus passivos circulantes. Na liquidez seca, mostrará a capacidade de pagamento da empresa no curto prazo, retirando os estoques. E na liquidez geral, irá mostrar a capacidade de pagamento no longo prazo.

A rentabilidade está relacionada à capacidade econômica, ou seja, qual o lucro que a empresa gerou. Marion (2009) relaciona a rentabilidade com a vida de uma organização, onde corre o sangue.

Para Matarazzo (2010) os índices desse grupo revelam quanto foi o rendimento do capital que a empresa investiu, quanto ela se desenvolveu economicamente. Este indicador de rentabilidade se apoia na capacidade de vendas que gere um bom lucro para a empresa.

A rentabilidade do ativo (ROA), demonstra qual foi o Lucro Líquido da empresa em relação ao Ativo. Indicando qual foi o lucro que a empresa conseguiu alcançar. Retorno sobre Patrimônio Líquido (ROE) apresenta a taxa de rendimento do Capital Próprio.

O quadro 1 - Indicadores econômico-financeiros apresenta os indicadores liquidez e rentabilidade, sua definição e fórmula.

Quadro 1: Indicadores econômico-financeiros

Indicador	Definição	Fórmula
Liquidez Corrente	Irá avaliar a capacidade de pagamento no curto prazo. Indicando quanto de ativos circulantes a empresa possui para pagar seus passivos circulantes.	$LC = AC / PC$
Liquidez Seca	Mostra a capacidade de pagamento da empresa no curto prazo, retirando os estoques.	$LS = AC - \text{Estoque} / PC$
Liquidez Geral	Irá mostrar a capacidade de pagamento no longo prazo.	$LG = AC + \text{Realizavel a L.P} / PC + PNC$
Rentabilidade do Ativo (ROA)	Mostra qual foi o Lucro Líquido da empresa em relação ao Ativo. Indicando qual foi o Lucro que a empresa conseguiu alcançar.	$ROA = LL / \text{Ativo Total} * 100$
Retorno sobre Patrimônio Líquido (ROE)	Mostra qual a taxa de rendimento do Capital Próprio.	$ROE = LL / PL * 100$

Fonte: Adaptado Matarazzo (2010).

Nessa seção apresentou-se um breve histórico do surgimento da análise de balanços, o interesse dos usuários internos e externos em conhecer a situação econômica e financeira por meio dos indicadores de liquidez e rentabilidade e o conceito de cada indicador.

2.3 LAVA JATO X PETROBRAS

A Petrobras é uma das maiores instituições petroleiras de capital aberto desde 1953 atuando na indústria de óleo, gás natural e energia levando renda e gerando valor nas regiões que estão instaladas, possuindo investimentos R\$ 111,1 bilhões, receita de vendas R\$ 40,1 bilhões e um lucro líquido de R\$ 40,1 bilhões (PETROBRAS).

O plano de corrupção descoberto por meio da operação Lava Jato acabou desestabilizando a economia brasileira. Bastos, Rosa e Pimenta (2016) contam que em 17 de março de 2014, a Polícia Federal e o Ministério Público Federal divulgaram conjuntamente o esquema de desvio do contrato da Petrobras.

O nome do caso, “Lava Jato”, decorre do uso de uma rede de postos de combustíveis e lava a jato de automóveis para movimentar recursos ilícitos pertencentes a uma das organizações criminosas inicialmente investigadas [...] No primeiro momento, foram investigadas e processadas quatro organizações criminosas lideradas por doleiros, que são operadores do mercado paralelo de câmbio. Depois, o Ministério Público Federal recolheu provas de um imenso esquema criminoso de corrupção envolvendo a Petrobras (MINISTÉRIO PÚBLICO FEDERAL).

No Brasil a corrupção está enraizada a muito tempo de acordo com os dados retirados da folha da uol, mostra que a maior investigação sobre corrupção foi a Operação Lava Jato. Que iniciou-se em março de 2014, revelando redes operadas por doleiros que praticavam crimes financeiros com dinheiros públicos. A operação desvendou um grande esquema de corrupção na Petrobras, empreiteiras, participação de políticos, empresas públicas e privadas.

Os desvios de dinheiros no Brasil sempre girou em torno de políticos que tinham algum envolvimento em órgão públicos, Rodrigo Chemim (2018) diz que o Brasil e a Itália apresentam semelhanças onde nos órgão públicos há sempre membros dos partidos políticos envolvidos no poder. “O fato é que ao longo de toda a sua história a Petrobras sofreu interferências políticas que se contrapuseram a seus interesses empresariais” (PADUAN; Roberta, 2016, p. 7). Chemim (2018) diz que moradia, saúde, educação e segurança pública não se realizam sem dinheiro. Mas ao identificar crimes financeiros onde a causa é a falta de investimentos suficientes, os responsáveis não são punidos, levando outros a continuar praticando corrupção, deixando claro que o Estado é incapaz de puni-los.

3. METODOLOGIA

3.1 ENQUADRAMENTO METODOLÓGICO

A pesquisa se classifica como descritiva por meio da análise e comparação dos indicadores econômico-financeiros e por meio da coleta da cotação das ações da Petrobras nos anos de 2010 a 2019 que correspondem aos cinco anos antes e nos cinco anos depois de serem descoberto o envolvimento da mesma na operação Lava Jato. Gil (2002) afirma que as pesquisas descritivas evidenciam características de um determinado grupo de pessoas ou fenômenos, procuram fazer a associação entre variáveis.

O quadro 2 - abaixo apresenta os dois formatos de pesquisas utilizados neste trabalho e a definição de cada uma delas.

Quadro 2: Métodos de pesquisa científica

Formato da Pesquisa	Descrição
Pesquisa Qualitativa	Há uma relação dinâmica entre o mundo real e o sujeito, isto é, um vínculo indissociável entre o mundo objetivo e a subjetividade do sujeito que não pode ser traduzido em números.
Pesquisa Quantitativa	Considera o que pode ser quantificável, o que significa traduzir em números opiniões e informações para classificá-las e analisá-las.

Fonte: Kauark, Manhães e Medeiros (2010).

Quanto à abordagem do problema, a pesquisa proposta apresenta enfoque qualitativo e quantitativo através dos dados do Balanço Patrimonial e o cálculo da correlação entre os indicadores e as cotações das ações da Petrobras.

3.2 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Com relação aos procedimentos para a coleta de dados, é utilizada a pesquisa bibliográfica para discorrer sobre os temas liquidez e rentabilidade da Petrobras. E por meio da pesquisa documental serão coletados as informações dos grupo do balanço patrimonial (ativo total, ativo circulante, realizável a longo prazo, estoques, passivo circulante, passivo não circulante, patrimônio líquido) e da demonstração do resultado do exercício (lucro líquido), para o cálculo dos indicadores que foram apresentados no quadro 1, no site A Bolsa do Brasil (B3) (<http://www.b3.com.br>) e InfoMoney (<https://www.infomoney.com.br>) foram coletados a cotação do fechamento diário das ações da Petrobras de 2010 a 2019 e realizou-se uma média do fechamento diário ao longo dos meses. O software Microsoft Excel foi utilizado para cálculo dos indicadores econômico-financeiros e a correlação dos indicadores com a cotação das ações.

4. ANÁLISE DOS RESULTADOS

Nesta seção são apresentadas e discutidas sobre a situação econômico e financeira da Petrobras nos cinco primeiros anos, 2010 a 2014 antes do envolvimento na Lava Jato e 2015 a 2019 cinco anos depois descoberto. E serão abordados sobre a correlação entre os indicadores econômicos e financeiros em relação à média do fechamento diário do preço das ações da organização.

Na tabela 1 apresenta-se o cálculo dos índices de liquidez corrente, liquidez seca, liquidez geral, rentabilidade do ativo, rentabilidade do patrimônio líquido e a média do fechamento das ações da Petrobras de 2010 a 2014.

Tabela 1: Índices de Liquidez e Rentabilidade, Média fechamento das ações da Petrobras de 2010 a 2014.

Ano	Liquidez Corrente	Liquidez Seca	Liquidez Geral	Rentabilidade do Ativo	Rentabilidade do Patrimônio Líquido	Média fechamento ações
2010	1,8929	1,8916	0,5096	6,94%	11,58%	23,3181
2011	1,7763	1,7750	0,4570	5,52%	9,97%	19,1307
2012	1,6964	1,6950	0,3587	3,09%	6,07%	17,9254
2013	1,4947	1,0909	0,3165	3,06%	6,59%	15,8115
2014	1,6335	1,2650	0,3008	-2,76%	-7,06%	15,3610

Fonte: Elaboração própria a partir dos dados da Bolsa do Brasil (B3) e InfoMoney.

Na tabela 1 acima vemos que a liquidez mostra a capacidade da empresa honrar com todos os seus compromissos. A Liquidez Corrente que mede a capacidade de pagamento no curto prazo foram todas maiores do 1 evidenciando que a Petrobras foi líquida, em 2013 apresentou-se o menor índice 1,4947. O menor índice de 1,0909 Liquidez Seca foi em 2013, a cada R\$1,00 de dívidas de curto prazo, a Petrobras possuía 1,0909 em ativos líquidos, retirando os estoques. A Liquidez Geral, que mede a capacidade de pagamento no longo prazo, não foi satisfatória ao longo dos anos apresentando problemas de liquidez no longo prazo.

A rentabilidade revela se a empresa obteve retorno do dinheiro que ela investiu. A Rentabilidade do Ativo (ROA) evidencia a relação entre o Lucro Líquido e o Ativo Total, o melhor índice foi em 2010 de 6,94% e o pior índice de retorno sobre o ativo foi o de 2014 de -2,76%. Os resultados da Rentabilidade do Patrimônio Líquido (ROE) onde mostra rendimento do Capital Próprio investido, o melhor índice foi o 2010 11,58% e a pior queda no retorno do Capital Próprio investido foi em 2014 de -2,76% o retorno do Capital Próprio investido. A melhor média anual de fechamento das ações da Petrobras foi em 2010 de 23,3181. Analisando

todos os indicadores e a média do fechamento das ações da Petrobras observa-se uma queda a partir de 2013 a 2014.

Na tabela 2 abaixo apresenta os índices de liquidez corrente, liquidez seca, liquidez geral, rentabilidade do ativo, rentabilidade do patrimônio líquido e a média dos meses do fechamento das ações da Petrobras de 2015 a 2019.

Tabela 2: Índices de Liquidez e Rentabilidade, Média fechamento das ações da Petrobras de 2015 a 2019.

Ano	Liquidez Corrente	Liquidez Seca	Liquidez Geral	Rentabilidade do Ativo	Rentabilidade do Patrimônio Líquido	Média fechamento ações
2015	1,5199	1,2595	0,2789	-3,91%	-13,64%	9,1470
2016	1,7976	1,7976	0,3847	-1,62%	-5,16%	10,0587
2017	1,8890	1,8890	0,4037	0,05%	0,14%	13,6090
2018	1,4794	1,4794	0,3971	3,10%	9,42%	19,6782
2019	0,9652	0,9652	0,2926	4,42%	13,70%	26,6596

Fonte: Elaboração própria a partir dos dados da Bolsa do Brasil (B3) e InfoMoney.

A maior Liquidez Corrente foi em 2017 1,8890, a Petrobras apresentou um Ativo Circulante de 155.909.000 e um Passivo Circulante de 82.535.000, ou seja, os bens e direitos foram satisfatórios em comparação às suas dívidas. E o menor índice de Liquidez Corrente foi de 0,9652 em 2019, o Ativo Circulante de 112.101.000 e o Passivo Circulante 116.147.000, a empresa apresentando problemas de liquidez pois suas dívidas no curto prazo foram maior que os bens e direitos. A Liquidez Seca de 2019 foi de 0,9652 sendo insuficiente, para cada R\$1,00 de dívidas no curto prazo, a empresa obteve R\$0,9652 em ativos líquidos no curto prazo, retirando os estoques.

Analisando-se a Liquidez Seca de 2015 a 2018 se mantiveram líquidas no curto prazo acima de \$1,00. Na Liquidez Geral que irá medir se a Petrobras foi líquida no longo prazo se manteve abaixo de R\$ 1,00 nos períodos de 2015 a 2019 apresentando problemas de liquidez.

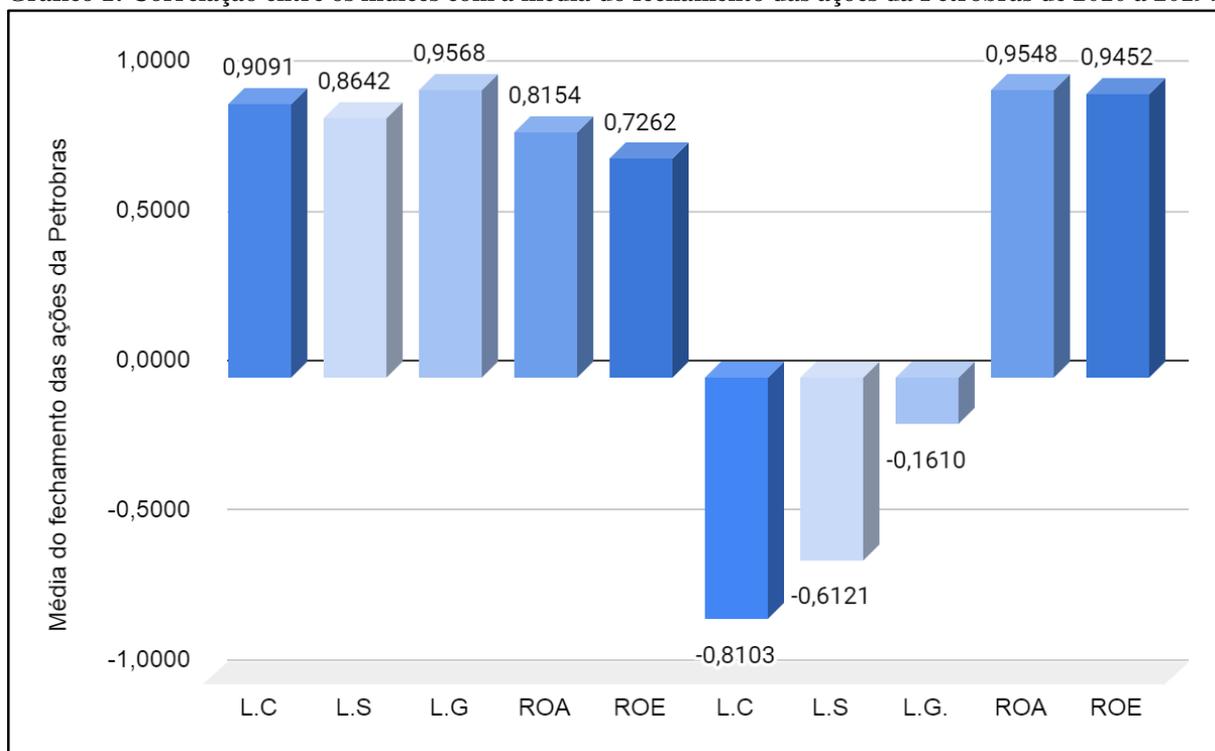
A Rentabilidade do Ativo (ROA) foi negativa em 2015 -3,91% o Lucro Líquido apresentado de -35.171.000 e Ativo Total de 900.135.000 devido ao envolvimento na Lava Jato a empresa não obteve um bom desempenho no retorno sobre seus ativos e 2016 de -1,62%, o Lucro Líquido -13.045.000 foi negativo mas apresentou uma redução e o Ativo Total de 804.945.000.

A Rentabilidade do Patrimônio Líquido também foi negativa em 2015 de -13,64% e 2016 de -5,16% a empresa apresentou Lucro Líquido negativo em relação ao Patrimônio Líquido. A média anual do fechamento das ações da Petrobras foi baixa somente em 2015 de

9,1470 e foi aumentando ao longo dos anos. Analisando todos os indicadores e a média do fechamento das ações da Petrobras observa-se uma evolução positiva de 2015 a 2019.

O gráfico 1 apresenta a correlação entre os índices de liquidez e rentabilidade com a média do fechamento das ações da Petrobras de 2010 a 2019 da operação Lava Jato.

Gráfico 1: Correlação entre os índices com a média do fechamento das ações da Petrobras de 2010 a 2019.



Fonte: Elaborado pelo autor (2021).

Observa-se no Gráfico 1, a correlação mais forte foi da Liquidez Geral 0,9568, ou seja, quando aumenta a média do fechamento das ações a Liquidez Geral aumenta. Os demais indicadores apresentaram correlação forte entre 0,70 a 0,89.

Pode-se ver no Gráfico 1, a correlação entre os índices de liquidez e rentabilidade com a média do fechamento das ações da Petrobras de 2015 a 2019 antes da operação lava jato. Os indicadores de Liquidez Corrente foram de -0,8103 , Liquidez Seca de -0,6121 e Liquidez Geral de -0,1610 apresentaram correlações negativas, ou seja, quando a média do fechamento das ações caírem elas também caem. Já a Rentabilidade do Ativo (ROA) e a Rentabilidade do Patrimônio Líquido apresentaram correlações muito fortes.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em síntese, dos resultados encontrados através dos dados da Petrobras os indicadores econômicos financeiros de 2010 a 2014 apresentou queda em 2014 devido ao envolvimento da

empresa na Lava Jato. Já no período de 2015 a 2019 os indicadores apresentaram queda até 2015, em 2016 os resultados apontam uma evolução positiva.

A evolução da correlação entre a média do fechamento das ações com os indicadores 2010 a 2014 foram positivas e próximas de 1, mas ao analisar a correlação entre a média do fechamento das ações com os indicadores de 2015 a 2019, verificou-se que a Liquidez Corrente, Seca e Geral foram negativas em relação a média de fechamento das ações da Petrobras. A partir da correlação vemos que os anos mais afetados foram 2014 a 2015.

Diante do estudo, pode-se observar que a Petrobras foi uma das empresas envolvidas na operação Lava Jato mais afetada em seus indicadores econômico-financeiros, ocasionando que o preço das suas ações decrescesse nos períodos 2013 a 2015.

Dessa maneira, o trabalho alcançou o objetivo proposto que foi a apresentação das demonstrações contábeis da Petrobras de 2010 a 2019 e a correlação dos indicadores econômicos e financeiros em relação a média do fechamento das ações da empresa, recomenda-se estudos futuros que discutam os impactos econômicos e financeiros da Lava Jato na Petrobras ocasionaram que liquidez ficasse positiva de 2010 a 2014 e depois passar a ficar negativa de 2015 a 2019.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

A BOLSA DO BRASIL. Disponível em: <http://www.b3.com.br/pt_br/produtos-e-servicos/negociacao/renda-variavel/empresas-listadas.htm?codigo=9512>. Acesso em: 11 jan. 2021.

BASTOS, E. S.; ROSA, M. P.; PIMENTA, M. M. **Os Impactos da Operação Lava Jato e da Crise Internacional do Petróleo nos Retorno Anormais e Indicadores Contábeis da Petrobras 2012-2015**. Pensar Contábil, Rio de Janeiro, v.18, n. 67, p. 49-56, set/dez. 2016. Disponível em: <<file:///C:/Users/p108828/Downloads/2947-6835-2-PB.pdf>>. Acesso em: 17 jan. 2021.

CHEMIM, Rodrigo. **Mãos Limpas e Lava Jato: a corrupção se olha no espelho**. 2. Ed. Porto Alegre: Citadel Grupo Editorial, 2018.

CASTILHO, Dimas. **As correlações entre indicadores econômicos e financeiros e o retorno de ações de incorporadoras brasileiras entre 2010 e 2015. A capacidade preditiva da informação contábil**. São Paulo, 2017. Disponível em: <<https://tede2.pucsp.br/bitstream/handle/20049/2/Dimas%20Castilho.pdf>>. Acesso em: 03 mar. 2021.

FLICK, Uwe. **Introdução à metodologia de pesquisa: um guia para iniciantes**. Porto Alegre: Penso, 2013.

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4 Ed. São Paulo: Atlas, 2002.

INFOMONEY. Disponível em: <<https://www.infomoney.com.br/cotacoes/petrobras-petr4/historico/>>. Acesso em: 24 fev. 2021

PADOVEZE, C.L.; BENEDICTO, G. C. **Análise das Demonstrações Financeiras**. 3. Ed. São Paulo: Cengage Learning, 2014.

PADUAN, Roberta. **Petrobras: Uma história de orgulho e vergonha**. Objetiva, set. 2016. Disponível em: <https://play.google.com/store/books/details/Roberta_Paduan_Petrobras?id=x5cSDQAAQBAJ>. Acesso em: 17 jan. 2021.

PETROBRAS. <<https://petrobras.com.br/pt/quem-somos/perfil/>>. Acesso em: 04 out. 2020.

PINHEIRO, Junior. **O que é a operação?** Disponível em: <<http://arte.folha.uol.com.br/poder/operacao-lava-jato/#capitulo1>>. Acesso em: 04 out. 2020.

MATARAZZO, Dante Carmine. **Análise Financeira de Balanços: abordagem gerencial**. 7. ed. São Paulo: Altas S.A, 2010.

MARION, José Carlos. **Análise das Demonstrações Contábeis**. 5. Ed. São Paulo: Altas S.A, 2009.

NETO, Alexandre Assaf Neto. **Estrutura e Análise de Balanços: um enfoque econômico-financeiro**. 9. ed. São Paulo: Altas S.A, 2010.

MINISTÉRIO PÚBLICO FEDERAL. **Entenda o caso**. Disponível em: <<http://www.mpf.mp.br/grandes-casos/lava-jato/entenda-o-caso/entenda-o-caso>>. Acesso em: 17 jan. 2021.

VIEIRA, E. M. M. et al. **Melhores Grupos de Índices e Demonstrações Contábeis para Análise da Situação Econômico-Financeira das Empresas na Percepção de Analistas do Mercado de Capitais**. Brasília: Contabilidade, Gestão e Governança, v.17, n.3, p.29 - 46, set./dez. 2014.

VIEIRA, Ruth Mota. **Impacto do endividamento no desempenho de empresas brasileiras abertas**. São Paulo, 2017. Disponível em:
<<http://dspace.insper.edu.br/xmlui/handle/11224/1616>>

APÊNDICE

TABELA 1 - Contas Contábeis da Petrobras de 2010 a 2014.

	2010	2011	2012	2013	2014
Ativo Total	516.845.748	600.096.965	677.716.287	752.967.000	793.375.000
Ativo Circulante	105.902.186	121.163.683	118.101.812	123.351.000	135.023.000
Realizável a Longo Prazo	988.876	1.248.163	1.101.589	4.395.000	10.140.000
Estoques	73.781	84.122	91.847	33.324.000	30.457.000
Passivo Circulante	55.947.631	68.212.334	69.620.583	82.525.000	82.659.000
Patrimônio Líquido	309.828.275	332.223.611	345.433.653	349.334.000	310.722.000
Lucro Líquido	35.881.332	33.109.612	20.959.362	23.007.000	-21.924.000
Capital de Terceiros	209.746.703	267.873.354	332.282.634	403.633.000	482.653.000

Fonte: Elaboração própria com base nos dados A Bolsa do Brasil (B3).

TABELA 2 - Contas Contábeis da Petrobras de 2010 a 2014.

	2015	2016	2017	2018	2019
Ativo Total	900.135.000	804.945.000	831.515.000	860.473.000	926.011.000
Ativo Circulante	169.581.000	145.907.000	155.909.000	143.606.000	112.101.000
Realizável a Longo Prazo	9.550.000	66.551.000	70.955.000	85.478.000	71.306.000
Estoques	29.057.000	-	-	-	-
Passivo Circulante	111.572.000	81.167.000	82.535.000	97.068.000	116.147.000
Patrimônio Líquido	257.930.000	252.743.000	269.609.000	283.543.000	299.137.000
Lucro Líquido	-35.171.000	-13.045.000	377.000	26.698.000	40.970.000
Capital de Terceiros	642.205.000	552.202.000	561.906.000	576.930.000	626.874.000

Fonte: Elaboração própria com base nos dados A Bolsa do Brasil (B3).